



## ***Modelo de Currículo Vitae (CV) para a Posição de Liderança Sénior***

**Posição:** *(Indique o título da posição a que se está a candidatar)*

**COMISSÁRIO: AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO RURAL, ECONOMIA AZUL E AMBIENTE SUSTENTÁVEL (ARBE)**

### **Dados pessoais:**

<b>Nome:</b>	Dr. John Basera
<b>Endereço físico:</b>	273 Sheerwood Road, Philadelphina, Borrowdale, Harare, Zimbabué
<b>Endereço do correio electrónico:</b>	jonbasera@gmail.com
<b>Número do telefone</b>	+263 772 413 184
<b>Data de nascimento (dd/mm/aa):</b>	19/02/1986
<b>Nacionalidade:</b>	Zimbabueano
<b>País de cidadania:</b>	Zimbabué
<b>Género:</b>	Masculino

**Declaração de Visão** *(Num máximo de mil (1.000) palavras, descreva como pretende alcançar as aspirações estabelecidas na Agenda 2063 e abordar questões mais urgentes que assolam a África e a Comissão neste cargo)*

1. Dado que o futuro de África está intrinsecamente ligado à sua juventude, que constitui a maioria da população, é imperativo que as suas vozes, perspectivas e aspirações sejam integradas na tomada de decisões a alto nível. Isto não só garantirá a relevância e a eficácia das políticas e dos programas, como também promoverá um sentimento de apropriação e de inclusão entre a próxima geração.
2. Considero que a África perspectivada na Agenda 2063 da União Africana (UA) assenta numa agricultura e numa economia rural dinâmicas, que constituem a pedra angular da transformação socioeconómica global. Na teoria do desenvolvimento tradicional/ortodoxo, as revoluções industriais bem sucedidas são sempre precedidas de revoluções agrícolas que



catalisam a transformação estrutural. No entanto, a maioria dos Estados Membros da UA segue, actualmente, uma tendência pouco ortodoxa de industrialização sem primeiro transformar a agricultura. As revoluções agrícolas têm sido realizadas por meio de uma transformação total dos sistemas alimentares que os alinha com as vias ortodoxas. A industrialização e a estabilidade política são reforçadas quando os alimentos e as matérias-primas são abundantes e acessíveis. Isto acelera o desenvolvimento industrial sustentável. A minha visão inclui um sector agrícola e uma economia rural que:

- a. Garanta a segurança alimentar e nutricional para todos;
  - b. Abasteça um sector industrial em crescimento com diversidade de matérias-primas;
  - c. Forneça mão-de-obra qualificada às indústrias em crescimento;
  - d. É uma fonte significativa de rendimento e de criação de riqueza;
  - e. É um importante gerador de divisas; e
  - f. Impulsiona a formação de capital e a poupança interna.
3. A primeira década (2013–2023) da Agenda 2063 da UA está concluída, com sucesso moderado e uma boa base estabelecida para as restantes quatro décadas. O próximo passo é desencadear uma revolução significativa no sistema agrícola e alimentar. Os principais desafios continuam a ser a baixa produtividade crónica, as alterações climáticas e as forças globais negativas. Um desafio significativo é o facto de todos os Estados-membros da UA estarem presos a um estatuto de rendimento baixo ou médio devido a transformações estruturais pouco ortodoxas. Esta estagnação económica impede-os de avançar para além do seu actual nível de rendimento médio. A armadilha do rendimento médio (MIT) (não ortodoxa) é o resultado de economias duais, em que a maioria, especialmente nas zonas rurais, está desligada da indústria transformadora e das actividades comerciais secundárias. A MIT caracteriza-se pela estagnação das taxas de crescimento económico, pelo agravamento da pobreza, pelo desemprego, pela redução do mercado interno, pelo aumento das disparidades de rendimento e, por conseguinte, por inevitáveis conflitos sociais e políticos. Entre os exemplos bem sucedidos de superação do MIT contam-se os Tigres e Dragões Asiáticos, sendo a China o mais recente. Estes países foram bem sucedidos porque promoveram reformas maciças nas políticas públicas que alteraram a arquitectura do seu planeamento. Isto estava indissociavelmente ligado à indústria transformadora, empregando estratégias de industrialização de uma só economia, inclusivas e rurais.
4. A minha visão para as quatro décadas restantes da Agenda 2063 da UA é um regresso liderado pela agricultura à transformação estrutural ortodoxa, superando o MIT — antes que ele chegue:
- a. Segunda Década (2023–2033): A minha prioridade seria actualizar as modalidades de implementação do Programa Integrado para o Desenvolvimento da Agricultura em África (CAADP). O princípio de 10% do CAADP é óptimo. A política orçamental deve promover uma abordagem de “toda a sociedade”, incluindo programas abrangentes de apoio aos agricultores, como os serviços de extensão agrícola, o acesso ao financiamento e os



investimentos de protecção contra as alterações climáticas. A população rural de África já é parte integrante do sistema alimentar primário. O passo seguinte consistiria em modernizá-la e ligá-la à indústria transformadora e ao comércio. Até 2033, África deve tornar-se um exportador líquido de produtos alimentares e de bens de valor acrescentado.

- b. Terceira década (2033–2043): A agricultura africana desenvolve laços mais fortes com a indústria, alargando as classes médias rurais (de 4 para 20 dólares por dia), sendo os consumidores mais rápidos de bens e serviços fabricados localmente — conduzindo a economia à ortodoxia através do crescimento da economia rural. Os rendimentos excedentários gerados pela agricultura estão agora a ser canalizados para investimentos não agrícolas. A tributação directa e indirecta e a inclusão financeira serão agora viáveis até 2043.
  - c. Quarta década (2043–2053): A maioria da população africana será agora urbana (60+%); a agricultura está plenamente integrada na economia de mercado. A percentagem de alimentos nos orçamentos urbanos continua a diminuir. As economias africanas ultrapassam o estatuto de rendimento médio superior e estão agora para além do MIT.
  - d. Quinta década (2053–2063): A agricultura e a economia rural africanas fazem parte de uma economia industrial e mais de 70 por cento da população é urbana. África sucede à China como maior economia e está entre as três maiores economias transformadoras do mundo.
5. Uma transformação socioeconómica liderada pela agricultura aborda simultaneamente as prioridades programáticas mais amplas da UA. À medida que o MIT recua, o mesmo acontece com as fontes de conflitos, melhorando as perspectivas de democracia, lei e direitos humanos. A industrialização conseguida através da produção em massa, da transformação em massa e do consumo em massa de produtos locais significa que as mulheres e os jovens beneficiam-se significativamente. O comércio e o desenvolvimento industrial irão massificar a ZCLCA em direcção a um mercado comum, acelerando também a criação de uma África sem vistos. A migração de trabalhadores torna-se menos controversa. Dar prioridade aos alimentos e estilos de vida tradicionais de África melhora a saúde pública e reduz os custos de saúde.
6. Intervenções:
- a. A sustentabilidade ambiental e a resistência às alterações climáticas exigem a intensificação da agricultura: as inovações em matéria de investigação e desenvolvimento estão prontas para serem alargadas, incluindo as que visam a melhoria do capital natural, como a saúde dos solos, para a prestação de serviços ecossistémicos e soluções de beneficiação sustentável.
  - b. A economia azul, baseada na pesca, na aquacultura, no turismo, nos transportes, nos portos, na extracção mineira costeira e na energia, irá ancorar a transformação estrutural sustentável.



- c. Os sectores agrícola e rural necessitam de inovações financeiras estruturadas. Cada Estado Membro da UA deve criar um Banco de Terras ou equivalente para desenvolver e reabilitar infraestruturas. Uma estrutura potencial poderia ser um Banco de Terras e Desenvolvimento Agrícola (BTDA) de propriedade africana, potencialmente incubado através do BTDA ou de outras instituições.
- d. Estou preparado para enfrentar os desafios da governação fundiária em África e aproveitar as oportunidades para transformar o seu sector agrícola.
- e. A comercialização da agricultura é de grande importância, uma vez que se centra no aumento da produção, da produtividade e da rentabilidade através da integração no mercado e do valor acrescentado. Trata-se de produzir mais com menos, obtendo simultaneamente retornos positivos do investimento e emitindo menos gases com efeito de estufa. Este objectivo deve ser promovido.
- f. A ZCLCA deve acelerar o comércio intra-regional e inter-regional de produtos acabados, em vez de matérias-primas, o que, com outras iniciativas, poderia elevar a quota-parte de África na contribuição global para a indústria transformadora para mais de 5% até 2030. Isto é tanto mais urgente quanto se prevê que as importações de alimentos em África ultrapassem os 100 mil milhões de dólares anuais até 2030.
- g. Estabelecer Bolsas de Mercadorias Agrícolas para culturas estratégicas — a possibilidade de uma Bolsa de Mercadorias Agrícolas para uma África é fundamental para apoiar a implementação da ZCLCA.

Em conclusão, a minha visão incorpora uma África inclusiva e próspera que garante que ninguém e nenhum lugar é deixado para trás!

**Perfil da Execução:** (Num máximo de trezentas (300) palavras, forneça um resumo e pontos culminantes de suas habilidades, experiências, metas e realizações relevantes)

Líder de pensamento premiado e campeão transformacional com mais de uma década e meia de experiência a impulsionar o agronegócio e o desenvolvimento no Zimbabué e em África. Consistentemente comprometido com resultados, inovação, alto desempenho e inclusão. Encabeçou a lista dos quarenta (40) líderes influentes com menos de 40 anos no Zimbabué em 2020, 2021 e 2022. O Dr. Basera foi nomeado Secretário Permanente com melhor desempenho em anos consecutivos, 2021 e 2022. Histórico comprovado de liderança de equipas de alto desempenho e superação de objectivos em ambientes desafiadores, como o aumento da produção de milho em 200% e da produção de trigo em 326%, como Secretário Permanente de Terras, Agricultura, Pescas, Água e Desenvolvimento Rural no Zimbabué. Líder altamente adaptável com excepcionais capacidades



analíticas, de planeamento e de resolução de problemas, possuindo uma profunda experiência em protocolos comerciais e tecnologias agrícolas transformadoras (agricultura inteligente, resistência às alterações climáticas, agricultura de precisão, SIG) e tomada de decisões baseada em dados.

Com experiência de liderança sénior, incluindo funções de Secretário Permanente no Governo do Zimbabué, o Dr. Basera foi fundamental para transformar a agricultura, aumentar a segurança alimentar e promover o desenvolvimento rural. Liderou uma equipa que implementou com êxito estratégias que aumentaram a produção agrícola e as exportações, ultrapassando os objectivos durante três anos consecutivos. Consequentemente, e durante o seu mandato, o país realizou a sua primeira exportação de cereais desde o final da década de 1990, o que significou a mudança transformadora do sector agrícola.

John liderou o lançamento da Bolsa Mercantil do Zimbabué (ZMX), uma plataforma de troca de produtos agrícolas que estabeleceu um mecanismo de descoberta de preços orientado para o mercado. Liderou mecanismos de financiamento inovadores e plataformas tecnológicas para modernizar o sector, como a plataforma do Sistema de Gestão da Informação Agrícola (AIMS), que engloba várias inovações em matéria de tecnologias da informação e da comunicação.

**Membro de Sociedades Profissionais** *(Lista de entidades profissionais de que você é membro, especifique a posição onde for aplicável)*

- Sociedade de Ciências Agrícolas do Zimbabué (membro)
- Associação de Melhoradores de Plantas do Zimbabué (membro)

**Qualificações Académicas e Profissionais** *(Indique as suas qualificações académicas e profissionais, começando pela qualificação mais alta)*

Nome da Instituição	Endereço da Instituição (endereço postal, números de telefone e o site)	Qualificação obtida	Ano em que foi obtida
Escola Suíça de Gestão (SSM), Roma, Itália,	Piazza del Biscione 95, Rome, Latium 00186  +39 06 400 493 20 <a href="http://www.ssm.swiss">www.ssm.swiss</a>	Doutor em Administração de Empresas - Desenvolvimento de Agronegócios	2019

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: 251115517700/251115526373  
 Fax: 251115518718/251115536950 Website: [www.au.int](http://www.au.int)

Programa de Doutoramento conjunto com o Instituto de Gestão da África Oriental e Austral (ESAMI)	Arusha, Tanzania Tel: +255 27 297 00 70/1/2/3 <a href="http://www.esami-africa.org">www.esami-africa.org</a>	Mestrado em Administração de Empresas	2015
Universidade do Zimbabué (UZ)	P.O.Box MP167 Mt Pleasant Harare Tel: <a href="tel:+263242303211">+263 24 2303211</a> <a href="http://www.uz.ac.zw">www.uz.ac.zw</a>	Bacharelato em Ciências (com honras) Agricultura	2010

**Outra Formação Relevante** (Indique outras formações/cursos comprovados que frequentou e que sejam relevantes para este cargo)

Título do Curso	Entidade ou Instituição de Certificação	Endereço da Instituição (endereço postal, números de telefone e o site)	Ano em que frequentou

**Experiência de Trabalho** (Indique a sua experiência de trabalho começando com a mais actual ou a última. Forneça um histórico de trabalho abrangente e inclua/edite a tabela para registar a sua experiência de trabalho)

**Nome da Organização/Empregador:**

GOVERNO DO ZIMBABUÉ: MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E DAS OBRAS PÚBLICAS

**Endereço da Organização/Empregador (endereço postal, números de telefone e site):**

Bag 7755 Causeway, Harare

Makombe Building, Cnr L. Takawira Avenue/H.Chitepo Street, Harare, Zimbabué

+263242794189

[www.mlg.gov.zw](http://www.mlg.gov.zw)

Posição ocupada  
(título do cargo)

Secretário Permanente



<i>Duração (data de início até a data de término)</i>	Novembro de 2023 até à data
<i>Número de pessoas supervisionadas</i>	60, incluindo Directores-Chefes e Directores Estabelecimento do Ministério 3 700
<i>Responsabilidades</i>	Nomeado pelo Presidente da República do Zimbabué como Chefe de Ministério e consultor político do Gabinete do Presidente e do Conselho de Ministros em matéria de Desenvolvimento Rural e Urbano, Ambiente Construído, Obras Públicas e Gestão do Risco de Catástrofes. Presido ao Grupo de Trabalho do Comité do Gabinete para o Ambiente, Prevenção e Gestão de Catástrofes. Dirijo 3.700 funcionários ministeriais que supervisionam 92 autoridades locais, líderes tradicionais e empresas públicas, gerindo um orçamento anual de 600 milhões de dólares.
<i>Realizações</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Prestação de serviços e melhoria de processos:</b> Fui autor do projecto Call2Action ‘Blueprint’ para as autoridades locais para estabelecer, acompanhar e melhorar a prestação de serviços no Zimbabué, de modo a alcançar o estatuto de economia de classe média alta, consoante a Visão 2030.</li> <li>• <b>Automatização e melhoria de processos:</b> Implementei o sistema de planeamento de recursos empresariais LADS (Local Authorities Digital Systems) em todas as 92 autoridades locais do Zimbabué, o que aumentou a cobrança de receitas e a gestão eficiente dos recursos.</li> <li>• <b>Planeamento do desenvolvimento:</b> Conclui o programa de desenvolvimento do plano director para conceber e desenvolver zonas económicas e novas vilas e cidades.</li> <li>• <b>Introduzi o modelo de financiamento de infraestruturas</b>, que atrai capitais institucionais (fundos de pensões, de seguros e de previdência) e privados mediante garantias estatais estruturadas.</li> <li>• <b>Elaborei as novas Directrizes de Gestão e Administração do Território</b>, que trouxeram sanidade à gestão do território e garantiram um desenvolvimento planeado e organizado.</li> <li>• <b>Lancei a “Operação Cidade Limpa”</b> via uma Ordem de Desenvolvimento para as cidades do Zimbabué, que melhorou o embelezamento e a renovação urbana das cidades do Zimbabué.</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Lancei e implementou a “Master Plan Development Blitz”</b> para as autoridades locais com planos directores desactualizados. Esta iniciativa melhora o planeamento dos terrenos e da habitação e a reduzir as povoações e os empreendimentos disfuncionais e irregulares.</li> <li>• <b>Desenvolvi os princípios da Lei de Gestão do Risco de Catástrofes</b>, para alinhar o quadro legislativo com as questões contemporâneas, emergentes e multifacetadas da gestão do risco de catástrofes.</li> <li>• <b>Supervisei a operacionalização do Novo Centro de Gestão de Catástrofes</b>, sendo um balcão único de gestão de catástrofes, criado para melhorar a coordenação de todas as partes interessadas.</li> <li>• <b>Introduzi um Modelo Integrado de Construção e Reabilitação de Estradas</b> (Nhimbe/Ilima) para as autoridades locais, de modo a melhorar a capacidade de tráfego e estimular o desenvolvimento económico local nas comunidades.</li> <li>• <b>Desenvolvi o Manual de Devolução e Descentralização e liderou a Agenda de Devolução e Descentralização no Zimbabué</b>, como um dos pilares da visão do Governo do Zimbabué de alcançar um estatuto de rendimento médio superior até 2030.</li> <li>• <b>Liderei o desenvolvimento do documento de Apelo à Assistência Nacional e Internacional</b> à luz da catástrofe da seca induzida pelo El Nino em 2024.</li> <li>• <b>Coordenei o desenvolvimento do Apelo ‘Flash’ contra a Seca (Maio de 2024–Abril de 2025)</b>, mais uma vez como resposta à seca induzida pelo El Nino.</li> </ul>
<p><b>Nome da Organização/Empregador:</b>          GOVERNO DO ZIMBABUÉ: MINISTÉRIO DAS TERRAS, AGRICULTURA, PESCAS, ÁGUA E DESENVOLVIMENTO RURAL</p>	
<p><b>Endereço da Organização/Empregador (endereço postal, números de telefone e site):</b>          Ngungunyana Building, 1 Borrowdale Road, Harare, Zimbabué          +263242797425  <a href="http://www.moa.gov.zw">www.moa.gov.zw</a></p>	



<i>Posição ocupada (título do cargo)</i>	Secretário Permanente
<i>Duração (data de início até a data de término)</i>	Janeiro de 2020 – Novembro de 2023
<i>Número de pessoas supervisionadas</i>	85, incluindo Directores-Chefes e Directores Estabelecimento do Ministério 18 000
<i>Responsabilidades</i>	Nomeado pelo Presidente da República do Zimbabué como Chefe de Ministério e conselheiro político do Gabinete do Presidente e do Conselho de Ministros em matéria de agricultura, sistemas alimentares, desenvolvimento rural, gestão e administração fundiária, pescas, gestão da água e desenvolvimento de infraestruturas hídricas. Responsável por 18 000 funcionários ministeriais, supervisionar 13 empresas públicas, 4 institutos de serviços técnicos e gerir um orçamento anual de 500 milhões de dólares.
<i>Realizações</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Transformação económica da agricultura:</b> Elaborei e implementei a Estratégia de Transformação da Agricultura e dos Sistemas Alimentares (2020–2024). Esta estratégia catapultou a agricultura do Zimbabué de um sector de 5,2 mil milhões de dólares antes de 2020 para 9,9 mil milhões de dólares em Setembro de 2023, um feito que estava previsto para 2026.</li> <li>• <b>Segurança alimentar e nutrição:</b> Lancei os planos de recuperação e crescimento da agricultura e da pecuária. Os planos fizeram com que o Zimbabué deixasse de ser um importador líquido de alimentos até 2019 e fosse um exportador líquido de alimentos de 2020 a 2023: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumento da produção de milho em 200%, passando de menos de 907 000 toneladas em 2019 para um recorde de 2,7 milhões de toneladas no final de 2022, contra uma necessidade nacional anual de 2,2 milhões de toneladas;</li> <li>✓ Aumento da produção de trigo de 92.000 toneladas em 2019 para 400.000 em 2023, contra uma necessidade nacional anual de 360.000 toneladas;</li> <li>✓ O sector da pecuária cresceu de um rebanho nacional de 5 milhões antes de 2020 para 5,5 milhões em 2023;</li> <li>✓ A produção de leite cru cresceu de 75 milhões de litros em 2019 para mais de 100 milhões de litros em dezembro de 2023, contra uma necessidade nacional anual de 120 milhões de litros, o que levou à redução das importações de leite e produtos lácteos de 9</li> </ul> </li> </ul>



	<p>milhões de quilogramas em 2019 para menos de 4 milhões de quilogramas em 2023.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Desenvolvimento rural e agroindustrialização:</b> Concebi a estratégia de Desenvolvimento Rural 8.0, incorporando programas destinados à produção agrícola, piscícola e pecuária. Esta estratégia permitiu melhorar a produtividade agrícola e o nível de vida nas zonas rurais. A melhoria da mobilidade e do equipamento dos expansionistas levou a um aumento do moral dos funcionários da linha da frente e da taxa de contacto entre os expansionistas e os agricultores.</li> <li>• <b>Comércio agrícola e desenvolvimento do agronegócio:</b> Adopção das estratégias de transformação da cadeia de valor do tabaco e de recuperação e crescimento da horticultura. Isto impulsionou a produção e as exportações de tabaco de 212 milhões de quilogramas em 2019 para 297 milhões de quilogramas em 2023; e o valor das exportações de horticultura cresceu de 40 milhões de dólares em 2019 para mais de 70 milhões de dólares em 2023; as exportações de algodão em pluma cresceram de 15 milhões de dólares antes de 2019 para mais de 80 milhões de dólares até ao final de 2023; Liderei o lançamento bem-sucedido da Zimbabwe Mercantile Exchange (ZMX), uma plataforma de troca de produtos agrícolas que ajudou a estabelecer um mecanismo de descoberta de preços orientado para o mercado e reduziu significativamente a dependência do fisco para o financiamento da produção e comercialização agrícola.</li> <li>• <b>Agricultura inteligente em termos climáticos:</b> Elaborei e implementei os programas de agricultura de conservação (Pfumvudza/Intwasa), de reabilitação e desenvolvimento acelerado da irrigação, de adaptação agroecológica e de recolha de água e construção de barragens. A adopção maciça, em todo o país, dos princípios da Agricultura de Conservação no Zimbabué, de 2020 a 2023, resultou na resistência ao clima do subsector da produção alimentar e no crescimento da produtividade do milho em mais de 180%, de 0,4 toneladas por hectare antes de 2020 para 1,4 toneladas por hectare em 2022. O conceito de Agricultura de Conservação foi discutido na Cimeira Alimentar África, em Dakar, Senegal, em Janeiro de 2023, e está destinado a ser implementado em toda a África como a “panaceia para a produção alimentar de pequenos agricultores à prova do clima”. A área sob irrigação aumentou de 152 000 hectares em 2019 para 203 000 hectares em 2023. Onze barragens e outras infraestruturas de captação de água construídas durante o período de 2020 a 2023 no âmbito da iniciativa de resistência às alterações climáticas. A implementação do programa de</li> </ul>
--	--



	<p>adaptação agroecológica levou a um aumento da produção de pequenos cereais inteligentes em termos climáticos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Financiamento agrícola e desenvolvimento da cadeia de valor:</b> Liderei a criação da AFC Agricultural Finance Corporation Holdings (AFC), que se tornou uma das maiores instituições financeiras agrícolas no primeiro ano de actividade, com especial destaque para o financiamento do desenvolvimento por fundos institucionais. Estruturei garantias de desempenho que constituíram a base para os bancos concederem empréstimos aos agricultores sem garantias prévias, o que aumentou a participação dos bancos no financiamento agrícola e reduziu significativamente os empréstimos de mau desempenho.</li> <li>• <b>Tecnologia, inovação e modernização agrícola:</b> Lancei a plataforma AIMS, que engloba o Zimbabwe Online Agricultural College, e-Agriculture, e-Cadastre, AgriTips365, e-Agriculture Handbook e o Agriculture Open Data Kit, que é uma ferramenta de recolha de informações por 7000 expansionistas sobre o Sistema de Gestão da Informação sobre Pecuária, o Sistema de Gestão da Informação sobre Culturas, Sistema de Gestão da Informação sobre WASH Rural, entre outras inovações no domínio das TIC, e a consumação de instalações de mecanização no valor de mais de 200 milhões de Dólares americanos, em que o Governo importa mais de 4400 tractores, conduziram à eficiências de produção, produtividade, rentabilidade e formulação de políticas baseadas em dados e divulgação de informações agrícolas.</li> <li>• <b>Inclusão:</b> Introduzi um sistema de quotas que reservou terras e programas emblemáticos para grupos especiais, como os jovens e as mulheres, não deixando ninguém e nenhuma demografia para trás. Esta medida conduziu a uma maior participação das mulheres e dos jovens na agricultura, que constituem 52% e 62% da população do Zimbabué, respectivamente.</li> </ul>
<p><b>Nome da Organização/Empregador:</b>          CBZ HOLDINGS LIMITED (SUBSIDIÁRIA: CBZ AGRO-YIELD)</p>	
<p><b>Endereço da Organização/Empregador (endereço postal, números de telefone e site):</b>          100 Borrowdale Road, Celestial Park, Harare, Zimbabué          +263 242708050</p>	



<i>Posição ocupada (título do cargo)</i>	Director Geral
<i>Duração (data de início até a data de término)</i>	2/2019 – 12/2019
<i>Número de pessoas supervisionadas</i>	25, incluindo directores e gerentes Todo o estabelecimento mais de 1 000
<i>Responsabilidades</i>	Nomeado para formular e implementar o programa de substituição de importações facilitado pelo Governo e liderado pelo sector privado para a campanha agrícola de 2019/20, denominado Regime Nacional de Melhoria da Produtividade Agrícola (NEAPS).
<i>Realizações</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Parceria Público-Privada:</b> Elaborei e implementei com sucesso o Programa de Desenvolvimento de Irrigação NEAPS, reunindo um consórcio de actores da cadeia de valor agrícola do sector privado no programa NEAPS. Contratei mais de 15.000 cultivadores subcontratados de milho e soja, cobrindo 200.000 hectares e 60.000 hectares, respetivamente. O programa contribuiu com mais de 750 000 MT de milho, o que correspondeu a 34% das necessidades nacionais anuais, e 60 000 MT de soja, o que correspondeu a 67% da produção anual total de soja.</li> <li>• <b>Automatização de processos:</b> Criei e implementei com êxito o sistema de <i>e-voucher</i> agrícola para o programa de agricultura por contrato.</li> <li>• <b>Orientação para os resultados:</b> Atingi uma taxa de recuperação de empréstimos de 85% (uma taxa NPL de &lt;15%) no primeiro ano contra uma meta de &lt;17%.</li> <li>• <b>Introduzi e implementei o programa Farmer Yield Growth,</b> criando capacidade técnica para todos os agricultores participantes mediante formação em Boas Práticas Agrícolas (BPAs) e Agroempresarial. Este programa permitiu aumentar significativamente os rendimentos no âmbito do modelo de agricultura A2.</li> </ul>
<b>Nome da Organização/Empregador:</b> SEED CO GROUP LIMITED	



<b>Endereço da Organização/Empregador (endereço postal, números de telefone e site):</b>	
P.O. Box WGT 64, Westgate, Harare, Zimbabué +263 242308881/308127 <a href="http://www.seedcogroup.com">www.seedcogroup.com</a>	
<i>Posição ocupada (título do cargo)</i>	Director de Agronomia e Serviços de Extensão do Grupo (África)
<i>Duração (data de início até a data de término)</i>	5/2015 – 1/2019
<i>Número de pessoas supervisionadas</i>	20, incluindo Agrónomos e Gestores Técnicos Nacionais e Agrónomos
<i>Responsabilidades</i>	Nomeado para dirigir a função de Serviços de Agronomia e Extensão e impulsionar as vendas através dos programas de aumento de produtividade em 17 países africanos, reportando aos Directores-Gerais do Agrupamento.
<i>Realizações</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Maximização da produtividade:</b> Modelei e prestei aconselhamento sobre megaprojectos agrícolas, como o Programa Especial de Milho para Substituição de Importações (Comando da Agricultura 2015-18), destinado a maximizar a produção de milho, soja e trigo para substituição de importações. O programa contribuiu com 20 a 30% da produção nacional de alimentos.</li> <li>• <b>Parcerias Público-Privadas:</b> Negocie e estructurei mega-acordos de sementes com o governo e os intervenientes do sector privado no espaço de agricultura por contrato.</li> <li>• <b>Aumento do rendimento dos agricultores:</b> Lancei programas nacionais de televisão e rádio “Talking Farming” que se baseavam na promoção de Boas Práticas Agrícolas (BPA), conduzindo ao crescimento dos rendimentos e da quota de mercado da Seed Co.</li> <li>• <b>Crescimento do mercado:</b> Participei no desenvolvimento, experimentação e lançamento de produtos como membro do comité de lançamento de variedades da Seed Co, o que levou à produção de variedades inteligentes e amplamente adotadas, como a SC659, SC649 e SC555, lançadas e comercializadas em mais de 10 países africanos.</li> <li>• <b>Realizei ensaios bem-sucedidos de pesticidas e “misturas” contra a lagarta-do-cartucho</b> e fiz a primeira recomendação bem-</li> </ul>



	<p>sucedida de Benzoato de Emamectina (ingrediente activo) aos agricultores em 2015, quando a praga foi relatada no Zimbabué.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Liderei uma equipa que testou pela primeira vez o Fortenza Duo</b> como uma opção preventiva de tratamento de sementes contra a lagarta-do-cartucho no Zimbabué – financiada pelo BAD.</li> </ul>
<b>Nome da Organização/Empregador:</b>	
DUPONT PIONEER ZIMBABWE (PVT) LTD	
<b>Endereço da Organização/Empregador (endereço postal, números de telefone e site):</b>	
P.O. Box 99 Ruwa, Harare Tel: +263 8677 173778	
<i>Posição ocupada (título do cargo)</i>	Agrónomo de marketing regional
<i>Duração (data de início até a data de término)</i>	Janeiro de 2013 – Abril de 2015
<i>Número de pessoas supervisionadas</i>	9, incluindo agrónomos e técnicos de vendas e representantes comerciais
<i>Responsabilidades</i>	Nomeado para aumentar os rendimentos dos agricultores e a quota de mercado das sementes de milho, respondendo perante o Director de Marketing.
<i>Realizações</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Crescimento do mercado:</b> Aumentei com sucesso a quota de mercado da DuPont de 10% para 25% durante um período de dois anos até 2014.</li> </ul>
<b>Nome da Organização/Empregador:</b>	
MATANUSKA (PVT) LTD	
<b>Endereço da Organização/Empregador (endereço postal, números de telefone e site):</b>	
5179 Tameside Close, Nyakamete, Mutare, Zimbabué +263 2060982 <a href="http://www.matanuska.co.zw">www.matanuska.co.zw</a>	
<i>Posição ocupada (título do cargo)</i>	Gestor de culturas



<i>Duração (data de início até a data de término)</i>	8/2010 – 12/2012
<i>Número de pessoas supervisionadas</i>	7, incluindo directores de secção e chefes de departamento Total de efectivos: mais de 250
<i>Responsabilidades</i>	Fui contratado para supervisionar as operações agrícolas em plantações de 250 hectares de banana e 20 hectares de lichia.
<i>Realizações</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Crescimento da produtividade:</b> Implementação da cultura sob contrato e da agricultura sob contrato nas áreas de Burma Valley, Honde Valley e Chipinge (Mutema e Chibuwe) e aumento da produtividade da banana em 5%, de 48 toneladas/hectare/ano.</li> <li>• <b>Melhoria contínua:</b> Melhoria da taxa de qualidade da embalagem de 87% para 90%.</li> </ul>

**Habilidades e Competências** (Num máximo de quinhentas (500) palavras, demonstre como a sua experiência e qualificações correspondem às habilidades e competências indicadas na descrição das funções da posição a que se está a candidatar)

**Liderança – visão estratégica e competências comprovadas na gestão de organizações complexas nacional, regional ou internacionalmente:**

- Como Secretário Permanente em dois importantes ministérios do Zimbabué, supervisionando enormes portefólios e orçamentos, tenho demonstrado consistentemente a capacidade de liderar organizações complexas nacionalmente.
- A minha experiência como Group Agronomy and Extension Services Manager no Seed Co Group Limited, que opera em 17 países africanos, demonstra a minha capacidade de gerir operações a uma escala regional.
- A minha participação em fóruns e comités internacionais, como o Grupo Consultivo do Fundo Central de Resposta a Emergências (CERF) e o Comité Técnico de Recursos Hídricos da SADC (WRTC), evidencia a minha experiência a nível internacional.

**Estabelecer normas claras de responsabilização e gestão de riscos:**

- O meu empenho na integridade financeira é evidente na implementação bem sucedida do National Enhanced Agricultural Productivity Scheme (NEAPS) como Director-Geral do CBZ-Agro-Yield, onde consegui uma taxa de recuperação de empréstimos de 85% no primeiro ano.



- Enquanto Secretário Permanente, introduzi sistemas sólidos de gestão do risco e de prevenção da fraude, assegurando uma gestão financeira sólida e transparente.

#### **Liderança intelectual, gestão da mudança, criatividade e inovação:**

- A minha investigação de doutoramento sobre as cadeias de valor do milho para pequenos agricultores no Zimbabué e as publicações em revistas académicas demonstram a minha liderança intelectual no sector agrícola.
- Liderei a criação da AFC Agricultural Finance Corporation Holdings, uma importante instituição financeira agrícola, demonstra a minha capacidade de consumir soluções financeiras inovadoras.
- O lançamento da plataforma AIMS, que engloba várias inovações em matéria de TIC no sector da agricultura, demonstra o meu empenho em tirar partido da tecnologia para o desenvolvimento agrícola.
- Implementei uma adopção a nível nacional de Técnicas de Agricultura de Conservação que viu a produção de milho crescer 200% e a produtividade 189% de 0,5 ton/Ha em 2019 para 1,4 ton/ha na época 2020/21.

#### **Capacidade de liderar equipas multiculturais:**

- A liderança de equipas em 17 países africanos na Seed Co Group Limited e a colaboração com organizações internacionais como a FAO e o FIDA demonstram a minha capacidade de liderar equipas multiculturais e construir relações em diversos contextos culturais.

#### **Capacidades organizacionais:**

Aumentei a quota de mercado da Seed Co Group Limited de 52% para 60% em dois anos por meio de um melhor desempenho da equipa e de programas de formação. Isto demonstra uma concentração no desenvolvimento de talentos e na melhoria das capacidades da equipa, conduzindo a um crescimento significativo do negócio.

#### **Gestão estratégica do risco:**

A obtenção de uma taxa de recuperação de empréstimos de 85% no primeiro ano do programa NEAPS, superando o objectivo de 83%, evidencia fortes competências de gestão de riscos no contexto de um programa financeiro de grande escala, garantindo a sua sustentabilidade e sucesso.

#### **Criação de parcerias:**

Forjei parcerias público-privadas para o programa NEAPS, colaborei com organizações internacionais como a FAO e o IFAD e negociei acordos de sementes com várias partes



interessadas. Estas colaborações bem sucedidas demonstram a capacidade de construir alianças fortes entre sectores e geografias para alcançar objetivos comuns.

**Cultura de responsabilização:**

Implementei garantias de desempenho no programa NEAPS e estabeleci sistemas financeiros transparentes como Secretário Permanente, demonstrando um compromisso com a responsabilidade e a utilização eficiente dos recursos.

**Comunicação com impacto:**

Apresentei-me em fóruns internacionais como a Conferência Africana sobre o Comércio de Sementes em 2018 e presidi a vários comités nacional e regionalmente. Este facto realça a capacidade de comunicar eficazmente com diversos públicos, influenciar as partes interessadas e criar consensos sobre questões importantes.

**Realizações/Conquistas:** *(Num máximo de quinhentas (500) palavras, indique outras realizações que gostaria de destacar além daquelas resultantes da experiência profissional)*

Como Secretário Permanente em exercício nos Ministérios das Terras, Agricultura, Pescas, Água e Desenvolvimento Rural e da Administração Local e Obras Públicas no período de Janeiro de 2020 até à data, as minhas realizações são as seguintes -

1. A nível nacional, exerço actualmente as funções de Coordenador Nacional Humanitário, liderando, a nível técnico, os programas de resposta, mitigação e gestão de catástrofes do Zimbabué. Através da arquitetura da Protecção Civil, desenvolvemos o Apelo Nacional e Internacional de Assistência e o Apelo 'Flash' contra a Seca em resposta à seca induzida pelo El Nino em 2024.
2. A nível internacional, sou membro do Grupo Consultivo do Fundo Central de Resposta de Emergência (CERF) a partir de 2023.
3. Presidi ao Comité de Ação Nacional sobre WASH (2020–2023), que estava encarregado de coordenar os serviços de água, saneamento e higiene entre os ministérios governamentais, financiadores, parceiros, bancos de desenvolvimento, outras partes interessadas e agências da ONU.
4. No período de 2020 a 2023, fui Comissário da Comissão do Curso de Água do Zambeze (ZAMCOM), da Comissão do Curso de Água do Limpopo (LIMCOM) e das Comissões do Curso de Água do Budzi, Pungwe e Save. Estas organizações gerem as três bacias hidrográficas com cursos de água transfronteiriços que o Zimbabué partilha com os Estados ribeirinhos adjacentes, consoante o Protocolo actualizado da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) sobre Cursos de Água Partilhados.



5. Fui membro do Comité Técnico de Recursos Hídricos da SADC (WRTC) de 2020 a 2023, um grupo de altos funcionários (Secretários Permanentes/Diretores-Gerais) encarregado de avaliar documentos e fornecer agendas anotadas para decisões políticas.
6. Continentalmente, fui o principal membro do Comité Técnico Consultivo (TAC) do Conselho de Ministros Africanos da Água (AMCOW) do Zimbabué e contribuí para lançar as bases para o Zimbabué assumir a presidência regional da África Austral, tanto a nível de altos funcionários como a nível ministerial, a partir de 2025.
7. Fui membro do Conselho de Administração da Rede de Alimentação, Agricultura, Recursos Naturais e Análise Política de 2020 a 2023.
8. Presidi ao Comité da SADC para a Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais em 2021.
9. Fui Coordenador Nacional dos Projetos do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA), Ponto Focal Nacional do Projeto da Cadeia de Valor da Carne de Bovino e do Couro do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), 2020 a 2023.
10. Fui Coordenador da Cimeira dos Sistemas Alimentares da FAO em 2021.
11. Fui Ponto Focal da União Africana para os Recursos Animais (AU IBAR) no Zimbabué para os Recursos Genéticos Animais, Ponto Focal para os Recursos Genéticos Vegetais para a Alimentação e a Agricultura, Ponto Focal para o Fórum Mundial da Biodiversidade 2020–2023

**Publicações (caso haja alguma):** *(Forneça uma lista de publicações da sua autoria ou em que é co-autor, forneça links para o acesso às publicações, se estiverem disponíveis online)*

1. “Análise da Cadeia de Valor do Sector de Pequenos Produtores de Milho no Zimbabué: Que Medidas podem ser implementadas para a Melhoria?” (Value Chain Scrutiny of the Smallholder Maize Sector in Zimbabwe: What Measures can be put in place for Upgrading?) Projecto de investigação apresentado em cumprimento parcial do grau de Doutor em Administração de Empresas, 2019
2. “Compreender a rentabilidade das pequenas empresas de milho com o actual sistema de comercialização de milho no Zimbabué: Um caso do distrito de Mazowe” (Comprehending smallholder maize enterprise profitability with the current maize marketing system in Zimbabwe: A case of Mazowe district) Asian Journal for Agriculture and Rural Development (2016)
3. “Uma avaliação da produtividade e rentabilidade dos pequenos agricultores de milho no Zimbabué” (An Assessment of Smallholder Maize Productivity and Profitability in Zimbabwe) Projecto de investigação apresentado em cumprimento parcial do grau de Mestre em Administração de Empresas, 2015



Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: 251115517700/251115526373  
 Fax: 251115518718/251115536950 Website: [www.au.int](http://www.au.int)

**Línguas de Trabalho** (Indique abaixo os níveis de proficiência em falar, ler e escrever as línguas de trabalho da UA. Exemplos de níveis de proficiência: Excelente, bom, razoável ou mau)

Línguas de Trabalho	Fala	Leitura	Escrita
Árabe			
Inglês	<b>Excelente</b>	<b>Excelente</b>	<b>Excelente</b>
Francês			
Português			

**Referências** (Indique três pessoas como suas referências com os detalhes abaixo. Uma referência deve ser uma referência profissional e a outra deve ser uma referência pessoal/personagem)

Nome	Posição e Organização	Endereço do correio electrónico	Número de telefone	Referência
<b>Dr. Martin Rushwaya</b>	<b>Secretário Principal do Presidente e do Gabinete, Governo do Zimbabué</b>		<b>+263774343445</b>	Profissional
<b>Prof. John Derera</b>	<b>Director Sénior (Melhoramento de Plantas e Pré-Melhoramento) CGIAR</b>	<a href="mailto:dereraj@gmail.com">dereraj@gmail.com</a>	<b>+27839543616</b>	Profissional
<b>Mr. Marc Holtzman</b>	<b>Ex-Presidente do Grupo, Commercial Bank of Zimbabwe (CBZ) Holdings e Commercial Bank of Rwanda</b>	<a href="mailto:Marc.holtzman@gibbson-intl.com">Marc.holtzman@gibbson-intl.com</a>	<b>+1 (970)9483353</b>	Pessoal

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia P. O. Box 3243 Telephone: 251115517700/251115526373  
Fax:251115518718/251115536950 Website: [www.au.int](http://www.au.int)

**Certificação**

*Eu, abaixo assinado, certifico que estas informações descrevem correctamente a minha pessoa, as minhas qualificações e a minha experiência.*

**Nome** Dr. John Basera

**Assinatura** J. Basera

**Data** 03/06/2024